
EDITORIAL

Com grande satisfação, caro leitor, apresento o vigésimo quarto volume do boletim de Economia & Tecnologia da UFPR. Primeiramente, gostaria de fazer um agradecimento especial aos leitores, aos autores das mais diversas instituições que participaram da elaboração do mesmo e aos patrocinadores (SETI, TECPAR e Setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR).

Na área de Macroeconomia e Conjuntura, iniciamos com um excelente artigo de Ronald Hillbrecht (UFRGS) que analisa as implicações da imposição de controles de capitais sobre variáveis macroeconômicas, tanto no que diz respeito a políticas de estabilização, quanto ao crescimento econômico de longo prazo. Em seguida, Marco Flávio da Cunha Resende e Fabrício de Assis Campos Vieira, ambos do CEDEPLAR/UFMG, fazem uma discussão da relação entre déficit em transações correntes, apreciação da taxa de câmbio real e excesso de absorção doméstica. Ricardo Aguirre Leal e Flavio Tosi Feijó, ambos da FURG, apresentam as opções de regimes monetários com que se defrontava a autoridade monetária brasileira com o fim do câmbio fixo em janeiro de 1999, e verificam se a escolha pelo regime de metas de inflação foi a mais adequada. Na sequência, Adriano Stockly (Banco do Brasil), Eziquiel Guerreiro (UEPG) e Augusta Pelinski Raiher (UEPG) realizam um estudo sobre os fatores determinantes das exportações e importações do agronegócio brasileiro, no período 1995-2009. Cláudia Maria Sonaglio (UEMS) apresenta algumas evidências de que a perda de participação da indústria ocorre por fatores conjunturais, como o processo de apreciação cambial e o forte crescimento da demanda internacional por *commodities*. O último artigo dessa seção, de autoria de Luciano Luiz Manarin D'Agostini (UFPR e IBPEX) aponta quatro motivos para a existência da pressão inflacionária no Brasil, tanto do lado da oferta, quanto do lado da demanda.

Na seção Desenvolvimento Econômico, Lízia de Figueiredo (CEDEPLAR/UFMG) faz a abertura com um artigo que trata dos aspectos quantitativos e qualitativos do capital humano na determinação do nível de renda dos estados brasileiros. Ari Francisco de Araujo Junior e Cláudio Djissey Shikida, ambos do IBMEC-MG, estudam a relação entre fatores demográficos e taxa de homicídios para o Brasil no período 1996-2007. Em sequência, Daniela Goya Tocchetto e Sabino da Silva Porto Júnior, ambos da UFRGS, apresentam uma breve introdução à discussão sobre *Nudge* e arquitetura de escolha como uma nova alternativa de desenhar políticas públicas. Mari Aparecida dos Santos (UEL), Antonio Carlos Moretto (UEL), Rossana Lott Rodrigues (UEL) e Ricardo Kureski (PUC-PR e IPARDES), por meio da Matriz Insumo-Produto, avaliam a importância econômica do setor Educação Mercantil no Paraná. Igor Zanoni Constant Carneiro Leão (UFPR) mapeia o caminho percorrido as mudanças no conceito de

desenvolvimento sustentável ocorridas nas últimas décadas. Finalmente, Ana Elisa Gonçalves Pereira (UFPR), Luciano Nakabashi (UFPR) e Adolfo Sachsida (IPEA) fazem uma análise da qualidade institucional nos municípios brasileiros.

Na abertura da seção de Economia e Tecnologia, Márcia França Ribeiro F. dos Santos, Suzana Borschiver e Maria Antonieta P. Gimenes Couto, professoras e pesquisadoras da Escola de Química da UFRJ, discutem os aspectos atuais relacionados ao etanol biocombustível no Brasil. Eliezer Martins Diniz (FEARP/USP) realiza um estudo sobre a negociação de um acordo no período pós-Quito e o posicionamento do Brasil face a esse tema. Os dados revelam que o país é o terceiro maior emissor de gases de efeito estufa. Em seguida, Anderson Catapan (PUC-PR), Edilson Antonio Catapan (COPEL), Dariane Cristina Catapan (UFPR), Diego Felipe Lobo Teles (COPEL), Amauri Domakoski (PUC-PR) e Jocelino Donizetti Teodoro (UFPR) mostram a relação entre consumo de energia e variação do PIB para quatro empresas brasileiras distribuidoras de energia elétrica. Finalizando, os pesquisadores e professores da UFPR Armando Dalla Costa e Elson Rodrigo de Souza-Santos apresentam a trajetória de diversificação da EMBRAER na área militar com o lançamento do cargueiro C-390 e Denise Maia aborda a polêmica sobre a necessidade ou não da construção da usina de Belo Monte bem como a forma pela qual esse processo tem sido conduzido.

Na seção de Opinião, contamos com o artigo de Luiz Antônio Fayet (Consultor em Logística) e Luciano Nakabashi (UFPR) sobre os problemas da infraestrutura para o agronegócio no Brasil.

Na firme convicção de que o vigésimo quarto volume do boletim Economia & Tecnologia será uma leitura agradável e útil a todos os interessados nos problemas da economia brasileira e regional, subscrevo atenciosamente,

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Coordenador Geral do Boletim Economia & Tecnologia